



**RELEASE DE RESULTADO 2011**

São Paulo, 01 de março de 2012

**DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES**

- Fechamento do acordo estratégico com a Light Energia, que investiu R\$ 360 milhões na Renova e se comprometeu a adquirir 400MW de capacidade instalada de energia eólica em troca de 25,9% do capital social da Companhia.
- Comercialização no leilão A-3 2011 de energia proveniente de 9 parques eólicos totalizando 103,6MW médios.
- Contratação junto ao BNDES de R\$884 milhões para financiamento de 14 parques eólicos que comercializaram energia no LER 2009.
- Montagem e instalação dos aerogeradores dos parques eólicos do LER 2009, com início de operação previsto para julho 2012.
- Quitação das Notas Promissórias no valor de R\$200 milhões contratadas junto ao Banco Itaú.
- Anúncio de Mathias Becker como novo Diretor Presidente e implantação dos comitês de apoio ao Conselho de Administração.

**RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

**Pedro Pileggi**  
*Diretor de Relações com Investidores  
e Novos Negócios*

**Daniel Famano**  
*Gerente de Novos Negócios*

**Michelle Dorea**  
*Gerente de RI*

**Renata Carvalho**  
*Controller*

**Fernanda Kitamura**  
*Analista de RI*

*ri@renovaenergia.com.br*  
(11) 3569-6746

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**Inês Castelo** - *ines@tree.inf.br*  
**Josy Alves** - *josy@tree.inf.br*  
(11) 3093-3600

**DADOS EM 01/03/2012**  
**(RNEW11) = R\$26,20/Unit**

**VALOR DE MERCADO BM&FBOVESPA**  
**R\$ 1.709 milhões**

Renova Energia S.A. (RNEW11) é uma das maiores companhias de geração de energia por fontes alternativas do Brasil (1.110MW), e líder em energia eólica contratada no mercado regulado e livre (1.068MW). A Renova é a única empresa do Brasil dedicada a energia alternativa a ter suas ações listadas na BM&FBovespa. Desenvolve projetos de forma integrada, desde a prospecção e desenvolvimento de projetos, até a implantação e operação de seu parque gerador. Nos seus 11 anos de atuação, a Renova investiu na formação de uma equipe multidisciplinar e altamente capacitada, fomentando uma cultura de meritocracia e de alta performance. A Renova está construindo no interior da Bahia o maior complexo eólico do Brasil, onde está implantando 668MW de capacidade comercializada no mercado regulado e 400MW no mercado livre.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas,

Em 2011 a Renova deu importantes passos em sua contínua caminhada pela liderança do mercado de energia eólica. A entrada da Light Energia no bloco de controle da Renova trouxe para a Companhia um grande potencial de geração de valor adicional, tanto pelas sinergias com o nosso negócio, pelo aporte da grande experiência de atuação do grupo no setor elétrico, como também pela participação ativa na nova governança corporativa que foi desenhada com base nas melhores práticas de gestão no Brasil e no mundo.

Contamos com um total de 1,1GW de energia renovável vendida no Brasil. A construção dos primeiros parques eólicos referentes ao leilão de 2009 tomou corpo com excelentes resultados na execução. Novos contratos de venda de energia foram obtidos tanto no mercado cativo através do leilão A-3 quanto na venda de um grande bloco de energia para o mercado livre em parceria com o grupo Light/Cemig.

O setor de energia renovável, principalmente a energia eólica, tem se consolidado como uma grande opção de desenvolvimento de nova capacidade de geração para o Brasil, pois, além de ser limpa, tem se mostrado competitiva em custo de geração e versatilidade para implantação. Como consequência, este setor teve no Brasil um crescimento acentuado a partir de 2009, tornando-se em 2011 o quarto maior mercado mundial para equipamentos de geração eólica. A Renova se orgulha de ter liderado o desenvolvimento deste setor e tem como aspiração, continuar a sê-lo.

Acreditamos na continuidade do crescimento do setor de energia renovável, e sobretudo, na manutenção da escala do setor eólico no Brasil. Esta premissa é baseada nos benefícios que esta forma de geração de energia traz para a sociedade brasileira no tocante a matriz energética limpa com custo competitivo em comparação com outras fontes de geração. Temos investido também no desenvolvimento da energia solar no Brasil, a qual acreditamos também poder contribuir de forma importante para a matriz energética brasileira no médio prazo. Para este setor também aspiramos ser líderes no desenvolvimento, repetindo o sucesso obtido com energia eólica.

A estratégia de atuação da Renova, que toma como base este cenário nacional e internacional de desenvolvimento de energia renovável, é baseada em três princípios chave: (i) Excelência no desenvolvimento, implantação e operação visando a competitividade para crescimento e geração de valor para acionistas, (ii) Inovação tecnológica constante através de investimentos próprios e com parcerias de longo prazo com fornecedores e centros de excelência tecnológica mundiais, (iii) Sustentabilidade atuando como vetor catalisador de desenvolvimento econômico e social das comunidades na região dos parques geradores. Para atuar nestes três princípios investimos no desenvolvimento dos profissionais da Renova os quais representam hoje um diferencial importante da Companhia no mercado de energia.

Rumamos, portanto, ao futuro com expectativas muito positivas de crescimento com geração de valor e desenvolvimento sustentável!

Mathias Becker

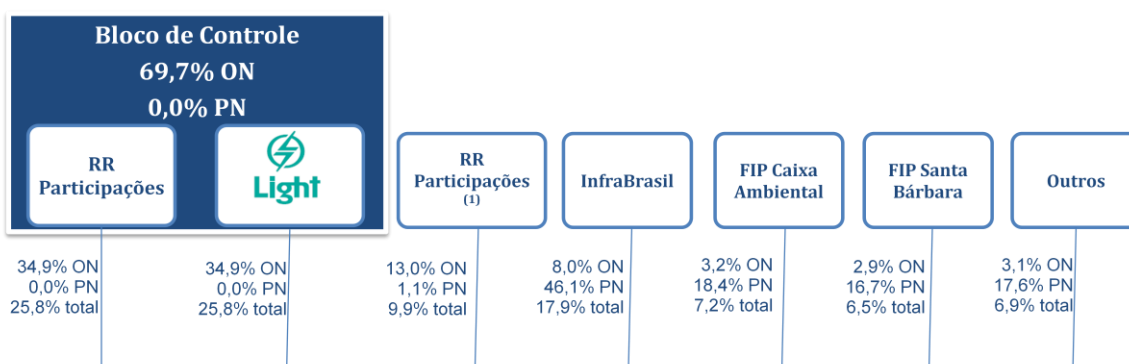
## 1. DESTAQUES EM DETALHE:

### 1.1. Fechamento de acordo estratégico com a Light Energia, que investiu R\$ 360 milhões na Renova e se comprometeu a adquirir 400MW de capacidade instalada de energia eólica em troca de 25,9% do capital social total da companhia.

No dia 17 de agosto de 2011, Renova Energia e Light Energia fecharam um acordo estratégico por meio do qual a Light Energia realizou investimento na Renova com o objetivo de acelerar o desenvolvimento da Companhia e transformá-la no veículo para crescimento da Light Energia no segmento de fontes alternativas. O acordo estratégico foi concretizado por meio da subscrição de 50.561.797 ações ordinárias ao preço de R\$ 7,12 por ação da Renova (equivalente a R\$ 21,36 por unit), totalizando um investimento de R\$ 360 milhões. A Light Energia se juntou à RR Participações no bloco de controle da Renova e hoje detém participação equivalente a 34,9% do capital votante e 25,8% do capital total da Renova. Em conjunto, Light Energia e RR Participações detêm 69,7% do capital votante da Renova.

Além do aporte de capital, o acordo também compreende um compromisso de compra pela Light Energia de 400MW de capacidade instalada de energia proveniente de projetos do portfólio eólico da Renova, que tem previsão para entrar em operação em 2015 e 2016.

A parceria nos trouxe sinergias tanto com a Light Energia quanto com a Cemig, empresa que faz parte do bloco de controle da Light Energia. A Cemig tem quase 20 anos de experiência em geração de energia eólica e 60 anos em PCHs, e é a maior comercializadora do mercado livre brasileiro, incluindo o de cargas incentivadas.



(1) Ações da RR fora do bloco de controle  
Data-base: 23/02/2012



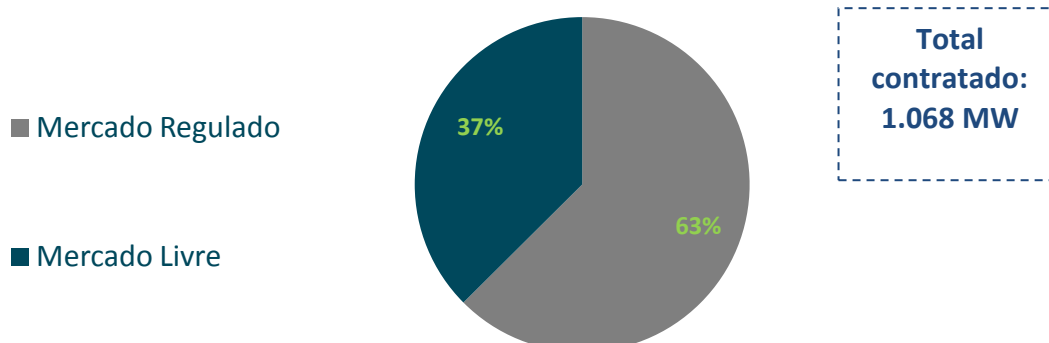
## 1.2. Comercialização no leilão A-3 2011 de energia proveniente de 9 parques eólicos, totalizando 103,6MW médios.

A Renova comercializou no leilão A-3 2011, 103,6MW médios de energia a ser gerada por 9 parques eólicos, todos localizados na Bahia e com previsão de entrada em operação a partir de março de 2014. Quando entrarem em operação, estes parques gerarão uma receita bruta anual estimada de R\$ 91,6 milhões (ao preço negociado no leilão sem considerar reajustes pelo IPCA).

Os contratos decorrentes deste certame serão celebrados com as distribuidoras de energia elétrica que declararam necessidade junto ao Ministério de Minas e Energia – MME e terão vigência de 19 anos e 10 meses.

A Renova fechou o ano de 2011 com mais de 1GW de capacidade instalada contratada, sendo 668 MW contratados no mercado regulado (LER 2009, LER 2010 e A-3 2011) e 400MW no mercado livre conforme acordo de investimentos firmado com a Light Energia, ratificando assim nossa posição de liderança no mercado de energia eólica no Brasil.

### Portfólio Eólico Contratado: Mercado Regulado vs Mercado Livre



### **1.3. Contratação junto ao BNDES de R\$884 milhões para financiamento de 14 parques eólicos que comercializaram energia no LER 2009.**

Em 06 de dezembro de 2011, foram contratados junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES os financiamentos dos parques eólicos Candiba, Ilhéus, Igaporã, Licínio de Almeida e Pindaí. O volume financiado consolidado desses 5 parques eólicos alcança R\$ 297 milhões e representa aproximadamente 70% do investimento total.

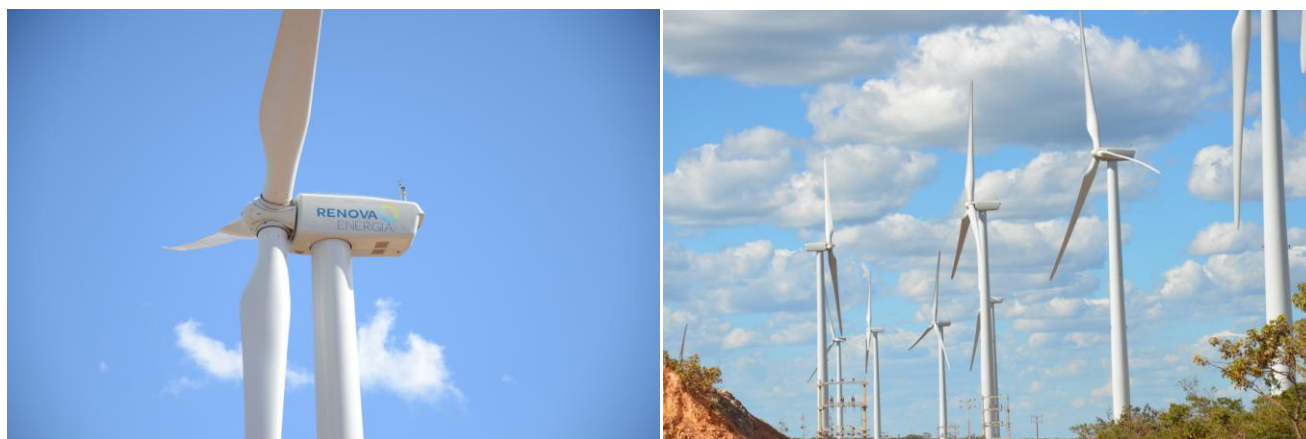
Esses 5 parques fazem parte de um complexo eólico de 14 parques totalizando 293,6MW de capacidade instalada e estão em fase de construção, com previsão de entrada em operação em julho de 2012.

Os demais 9 parques que compõem este complexo também possuem financiamento contratado junto ao BNDES no valor de R\$587 milhões, totalizando R\$884 milhões de financiamento junto ao BNDES para os 14 parques.

### **1.4. Montagem e instalação de aerogeradores dos parques eólicos do LER 2009, com início de operação previsto para julho de 2012.**

Em 15 de fevereiro de 2012, completamos 127 fundações de um total de 184, equivalente a 69% do total e finalizamos a montagem e instalação de 61 aerogeradores.

O cronograma de construção desse complexo eólico está de acordo com o prazo esperado para início de operação, previsto para julho de 2012.



Fotos da construção dos parques do LER 2009.

### **1.5. Quitação das Notas Promissórias no valor de R\$200 milhões contratadas junto ao Banco Itaú.**

A Companhia quitou em 30 de dezembro de 2011, cinco notas promissórias que havia adquirido através de suas controladas indiretas Centrais Eólicas Candiba, Igaporã, Ilhéus, Licínio de Almeida e Pindaí no valor de R\$200 milhões. As controladas indiretas utilizaram os recursos captados com as emissões das notas promissórias para a construção e implementação dos respectivos parques eólicos vencedores do Leilão de Energia de Reserva de 2009.

### **1.6. Anúncio de Mathias Becker como novo Diretor Presidente e implantação dos comitês de apoio ao Conselho de Administração.**

Dando continuidade à implementação das diretrizes da nova estrutura de governança corporativa adotada e aperfeiçoada pela Renova desde a realização do investimento da Light Energia na Companhia, Ricardo Delneri e Renato Amaral deixaram a diretoria executiva em 23 de janeiro e 26 de janeiro de 2012, respectivamente. Ricardo permanece como presidente no Conselho de Administração e Renato permanece atuando como membro efetivo, além de participarem como membros dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Ambos são acionistas da RR Participações, companhia que compõe o bloco de controle da Renova juntamente com a Light Energia.

No dia 23 de janeiro de 2012, a Renova Energia nomeou Carlos Mathias Aloysius Becker Neto como Diretor Presidente. Mathias Becker é graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Paraná e concluiu MBA na MIT Sloan School of Management. Atuou na Volvo Caminhões (1995 a 1997), Renault Automóveis (1997 a 2000), McKinsey & Company (2000 a 2002), Fidelity Investments (2003) e em 2004 voltou a atuar na McKinsey & Company, como sócio, na qual permaneceu até 20 de janeiro de 2012, antes de sua posse como Diretor Presidente da Companhia.

Adicionalmente, estão em fase de implantação os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração da Renova com funções consultivas. Os comitês serão compostos por 4 membros, indicados pelos acionistas controladores da Companhia, sendo 2 conselheiros.

Segue abaixo o quadro da composição atual da diretoria da Renova.

Diretoria	Cargo	Data de Eleição	Prazo do Mandato
Carlos Mathias Aloysius Becker Neto	Diretor Presidente	23/01/2012	AGO 2014
Pedro Villas Boas Pileggi	Diretor de RI e Novos Negócios	19/08/2011	AGO 2014
Pedro Villas Boas Pileggi	Diretor Financeiro, de Controladoria, de Planejamento e Administração <sup>(1)</sup>	-	-
Ney Maron de Freitas	Diretor de Meio Ambiente	19/08/2011	AGO 2014
Marcelo Amaral da Silva	Diretor de Engenharia e Construção	19/08/2011	AGO 2014
Marcelo Amaral da Silva	Diretor de Operações <sup>(1)</sup>	-	-
Luiz Eduardo Bittencourt Freitas	Diretor Jurídico e Regulatório	19/08/2011	AGO 2014

(1) Interinamente

## 2. ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Em 2011, a Companhia apresentou resultado positivo em R\$ 2,6 milhões, representando aumento de R\$ 1,1 milhão no lucro líquido em relação a 2010, devido principalmente às receitas financeiras do período.

Renova Energia S.A				
(Valores em R\$ milhões)	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita operacional bruta	-	-	37,9	36,8
(-) Impostos - Pis e Cofins	-	-	(1,3)	(1,3)
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>36,6</b>	<b>35,5</b>
Custos não gerenciáveis	-	-	(1,2)	(1,2)
Custos gerenciáveis	-	-	(4,1)	(3,6)
Depreciação	-	-	(5,7)	(5,7)
<b>Lucro operacional</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25,6</b>	<b>25,5</b>
Despesas administrativas	(21,1)	(13,4)	(24,4)	(14,7)
Depreciação administrativa	(1,2)	(0,2)	(1,2)	(0,2)
Receitas/Despesas Financeiras	12,4	3,6	5,2	(6,9)
Resultado da Equivalência Patrimonial	11,0	10,0	-	-
IR e CS	-	-	(2,6)	(1,7)
<b>Lucro líquido</b>	<b>1,1</b>	<b>0,0</b>	<b>2,6</b>	<b>1,5</b>
Energia vendida (MW hora)	-	-	224.434	224.434
<b>Número de empregados</b>	<b>111</b>	<b>68</b>	<b>111</b>	<b>68</b>

Nota: Os valores referentes a 2010 foram ajustados de acordo com o IFRS.

### 2.1 Receita Operacional Líquida Consolidada

A Receita Operacional Líquida consolidada em 2011 foi de R\$ 36,6 milhões, em linha com o ano anterior. Este valor é originado pela sua controlada Energética Serra da Prata S.A. - ESPRA, em decorrência do contrato de compra e venda de energia firmada com a Eletrobrás, nos termos do PROINFA. A tarifa atual destes contratos é de R\$ 182,06/MWh. Esses contratos são reajustados anualmente no mês de junho pelo IGP-M.

## 2.2 Custos Consolidados

Separamos os custos de produção de energia em gerenciáveis e não gerenciáveis.

**Custos não gerenciáveis** correspondem (i) à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba, concessionária na qual as PCHs se conectam e (ii) à taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL. Ambos os custos são relacionados à controlada Energética Serra da Prata S.A. Não houve variação relevante em relação a estes custos.

**Custos gerenciáveis** correspondem principalmente às atividades de operação e manutenção das usinas Cachoeira da Lixa, Colino 1 e Colino 2, da controlada Energética Serra da Prata S.A., exercidas pela empresa ENEX, conforme contrato assinado em agosto de 2007. O incremento de 14% durante o período é principalmente devido aos arrendamentos referentes ao início da fase construtiva dos projetos do LER 2009.

## 2.3 Despesas administrativas consolidadas

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ milhões)	Consolidado		
	2011	2010	Var. %
Pessoal, Administração	6,2	3,9	59%
Serviços de Terceiros	9,9	3,8	161%
Aluguéis e arrendamentos	3,2	1,2	167%
Viagens	1,5	1,0	50%
Outras despesas administrativas	3,6	4,8	-29%
<b>Total</b>	<b>24,4</b>	<b>14,7</b>	<b>65%</b>

As despesas administrativas consolidadas referem-se majoritariamente à contratação de serviços de terceiros, que aumentou 161% durante o período e correspondeu a 41% das despesas administrativas totais, e à estrutura corporativa da Companhia, que realiza as atividades administrativo-financeiras, contábil-fiscal, legal e regulatória, dentre outras para as sociedades operacionais detentoras dos ativos.

As despesas administrativas registradas no período apresentaram um aumento de 65% em relação ano anterior, principalmente devido ao crescimento da estrutura da Companhia. A contabilização dos arrendamentos das terras onde serão implantados os parques eólicos em construção impactou significativamente o aumento do valor de aluguéis e arrendamentos do período quando comparado ao ano passado.

O quadro de colaboradores aumentou de 68 para 111, comparado a 2010.

## 2.4 Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A			
(Valores em R\$ milhões)	Consolidado		
	2011	2010	Var. %
Receitas Financeiras	20,1	5,6	259%
Rendimentos Aplicações Financeiras	19,9	5,3	275%
Outras receitas financeiras	0,2	0,3	-33%
Despesas Financeiras	(14,9)	(12,5)	19%
Encargos de Dívida	(13,8)	(11,7)	18%
Outras despesas financeiras	(1,1)	(0,8)	38%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>5,2</b>	<b>(6,9)</b>	<b>-175%</b>

O resultado financeiro líquido consolidado foi positivo em R\$ 5,2 milhões, representando um aumento significativo se comparado ao ano anterior. Tal variação refere-se basicamente às receitas de aplicações financeiras oriundas do aumento de capital realizado em 17 de agosto de 2011 em decorrência do investimento da Light Energia na Renova e dos minoritários que acompanharam a Light Energia no aumento de capital, no montante de R\$ 375 milhões.

## 2.5 Análise dos Principais Indicadores Econômicos e Financeiros

Balço Patrimonial									
Valores em R\$ milhões									
Ativo Consolidado	Controladora		Consolidado		Passivo Consolidado	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
<b>Ativo Circulante</b>	<b>273,0</b>	<b>129,6</b>	<b>411,8</b>	<b>145,6</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>155,0</b>	<b>7,5</b>	<b>178,8</b>	<b>17,4</b>
Disponibilidade	254,5	7,3	389,8	18,6	Empréstimos e Financiamentos	150,4	-	155,3	7,2
Clientes	-	-	5,2	3,9	Fornecedores	2,1	6,0	19,6	8,1
Outros	18,5	122,3	16,8	123,1	Outros	2,5	1,5	3,9	2,1
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>543,2</b>	<b>171,8</b>	<b>1.167,7</b>	<b>286,0</b>	<b>Passivo não Circulante</b>	<b>12,1</b>	<b>1,6</b>	<b>753,9</b>	<b>125,6</b>
Cauções e Depósitos	0,4	0,4	12,0	12,0	Empréstimos e Financiamentos	-	-	753,9	125,6
Partes Relacionadas	25,5	0,2	0,2	0,2	Partes Relacionadas	12,1	1,6	-	-
Investimentos	464,7	135,0	0,1	0,1	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>649,1</b>	<b>292,3</b>	<b>646,8</b>	<b>288,6</b>
Imobilizado em serviço	8,0	2,9	196,3	196,3	Capital Social	668,5	312,8	668,5	312,8
Imobilizado em curso	44,6	33,3	959,1	77,4	Prejuízos Acumulados	(19,4)	(20,5)	(21,7)	(24,2)
<b>Ativo Total</b>	<b>816,2</b>	<b>301,4</b>	<b>1.579,5</b>	<b>431,6</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>816,2</b>	<b>301,4</b>	<b>1.579,5</b>	<b>431,6</b>

Nota: Os valores referentes a 2010 foram ajustados de acordo com o IFRS.

## 2.6 Principais variações do Ativo Circulante Consolidado no Período.

Em 2011 houve um aumento de R\$ 266,2 milhões no ativo circulante consolidado quando comparado ao ano anterior. Este incremento corresponde principalmente à integralização do capital social investido pela Light Energia bem como pelos acionistas minoritários que optaram por acompanhar o aumento de capital (R\$ 375 milhões).

Investimos continuamente no desenvolvimento e ampliação do nosso portfólio de projetos de parques eólicos e PCHs, os quais são registrados na conta de ativo imobilizado em curso seguindo orientações do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico da ANEEL.

## 2.7 Evolução dos Investimentos Consolidados em Desenvolvimento dos Parques Eólicos e Projetos de PCH

Evolução do Investimento em Imobilizado em Curso			
(Valores em R\$ milhões)	2011	2010	Var.%
Parques Eólicos	932,7	55,2	1590%
Crédito com Fornecedores	13,5	121,1	-96%
Inventários	14,3	12,5	14%
PCHs	12,1	9,7	25%
<b>Total</b>	<b>972,6</b>	<b>198,5</b>	<b>387%</b>

Conforme o quadro acima, observamos a evolução dos investimentos consolidados em nossos projetos eólicos em construção e em nossos portfólios eólicos e de PCHs.

Os créditos com fornecedores no valor de R\$121,1 milhões foram usados para quitação das notas fiscais dos fornecedores em 2011. O saldo de R\$13,5 milhões é composto majoritariamente de adiantamentos para a compra de torres eólicas e crédito com fornecedores de aerogeradores.

Os valores apresentados em nossos projetos eólicos em construção estão compostos de pagamentos de fornecedores de serviços e materiais. Esses valores encontram-se registrados no nosso grupo de ativo imobilizado em curso.

## 2.8 Financiamentos e Patrimônio Líquido

A conta de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo com instituições financeiras encerrou o período no valor de R\$ 909,2 milhões, representando um aumento de R\$ 780,4 milhões, comparado ao ano anterior. A variação é devida a: (i) captação de notas promissórias no valor de R\$ 150 milhões junto ao Banco Votorantim e (ii) liberação dos desembolsos do BNDES para o LER 2009 no valor de R\$ 630,4 milhões.

Segue abaixo o valor total dos empréstimos e financiamentos, assim como o detalhamento dos vencimentos das parcelas não circulantes:

Ano de Vencimento:	R\$
até 12 meses	155,9
2013	33,4
2014	46,3
2015	46,7
2016	47,0
Após 2016	586,1
<b>Total*</b>	<b>915,4</b>

\* O total representa o valor bruto a ser pago. A diferença em relação ao valor da conta de empréstimos e financiamentos nas demonstrações financeiras refere-se ao custo amortizável ao longo do financiamento.

A conta de Patrimônio Líquido da Renova Energia encerrou o período em R\$ 646,8 milhões, apresentando um aumento de R\$ 358,2 milhões, comparado a 2010. A variação é referente ao aumento de capital em decorrência do investimento da Light Energia bem como dos acionistas minoritários que optaram por acompanhar o aumento de capital da Light Energia.

## 2.9 Controladas em Atividade Operacional

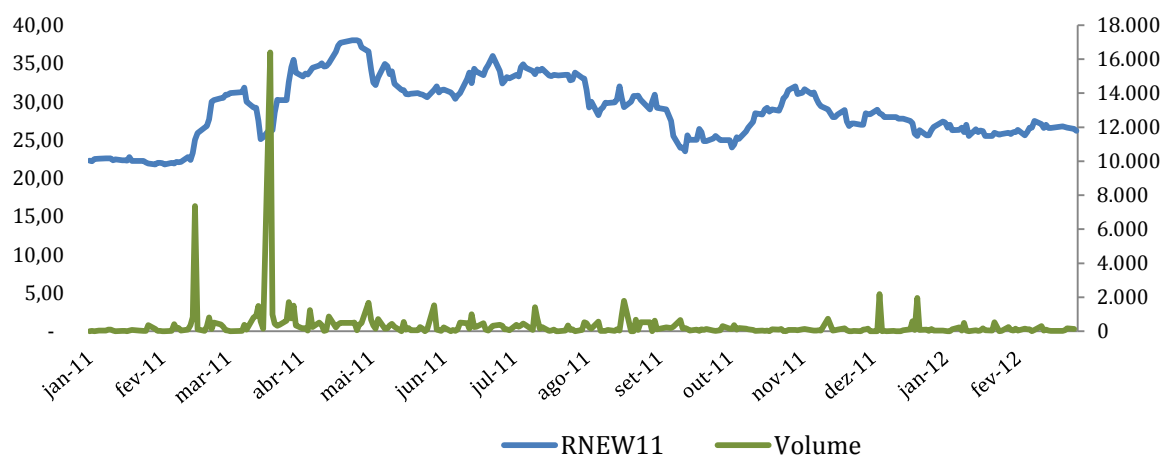
A ESPRA está em operação desde 2008, com as PCHs Cachoeira da Lixa, Colino 1 e Colino 2. Em 2011 a ESPRA obteve uma receita operacional líquida de R\$ 36,6 milhões, em linha com o ano anterior. O EBITDA foi de R\$ 31,0 milhões, também em linha com 2010, e a margem EBTIDA foi de 85%.

Complexo Hidroelétrico Serra da Prata - ESPRA				
Valores em R\$ milhões				
	2011	%	2010	VAR. %
Receita operacional bruta	37,9	-	36,8	-
(-) Impostos - Pis e Cofins	(1,3)	-	(1,3)	-
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>36,6</b>	<b>100%</b>	<b>35,5</b>	<b>100%</b>
Custos não gerenciáveis	(1,2)	-3%	(1,2)	-3%
Custos gerenciáveis	(4,1)	-11%	(3,6)	-10%
Despesas administrativas	(0,3)	-1%	(0,2)	-1%
Depreciação	(7,2)	-20%	(7,2)	-20%
<b>Lucro operacional</b>	<b>23,8</b>	<b>65%</b>	<b>23,2</b>	<b>66%</b>
Depreciação administrativa	(0,0)	0%	(0,0)	0%
Receitas/Despesas Financeiras	(6,0)	-16%	(8,0)	-23%
Despesas não operacionais	(0,0)	0%	(0,3)	-1%
IR e CS	(2,2)	-6%	(1,7)	-5%
<b>Lucro líquido</b>	<b>15,6</b>	<b>66%</b>	<b>13,2</b>	<b>57%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>31,0</b>	<b>85%</b>	<b>30,4</b>	<b>86%</b>
Energia vendida (MW hora)	224.434		224.434	

## 2.10 Desempenho da RNEW11 na BM&F Bovespa

Segue abaixo performance da RNEW11 e o volume negociado desde a oferta pública inicial de units até 28 de fevereiro de 2012.

**Desempenho das *units* da Renova**



Fonte: Bloomberg

Com as ferramentas do nosso website e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no nosso website ([www.renovaenergia.com.br](http://www.renovaenergia.com.br)), onde também ganham destaque as principais notícias no setor que possam impactar nosso plano de negócios.